

PACOTE FINANCEIRO DO GOVERNO ACABOU SURTINDO EFEITO

Caem cotações de ORTN, ouro e dólar paralelo

O pacote de medidas financeiras baixado pelo Governo acabou surtindo efeito: caíram ontem as cotações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com correção cambial, no mercado aberto, as cotações do ouro nas bolsas brasileiras e as do dólar no mercado paralelo.

As cotações das ORTNs cambiais mais negociadas no open market, de cinco anos de prazo, com vencimento em 1985 e novembro de '87, caíram três por cento, o que é uma queda recorde neste ano.

As cotações do ouro no mercado nacional caíram em cerca de 13 por cento. O quilô do ouro anteontem havia sido cotado a Cr\$ 10,42 milhões para venda e Cr\$ 9,88 milhões para compra e ontem estava sendo negociado a Cr\$ 9,25 milhões para venda e Cr\$ 8,7 milhões para compra.

Quanto às cotações do dólar no mercado paralelo, tiveram uma queda de cerca de Cr\$ 70 ou 11 por cento. Estavam por volta de Cr\$ 700 (compra) e Cr\$ 750 (venda) anteontem e ontem chegaram a cair para Cr\$ 630 (compra) e Cr\$ 680 (venda).

Os três mercados apresentaram-se praticamente paralisados, com pouquíssimos negócios.

AS ORTNs CAMBIAIS

As medidas que influenciaram o comportamento do ágio das ORTNs cambiais foram a volta das emissões desses títulos pelo Banco Central que estavam paralisadas desde janeiro, e a equalização da correção monetária e da cambial, tendo as autoridades assegurado que os dois índices acompanharão trimestralmente a taxa de inflação.

Com novas emissões de ORTNs cambiais, as que estavam em circulação no mercado deixam de ser preciosidades, não havendo mais motivos para serem negociadas com ágios tão elevados, mesmo após a maxidesvalorização do cruzeiro, como vinha ocorrendo. Além disso, se o Governo realmente seguir a regra que estabeleceu para a correção monetária e a cambial, as ORTNs com correção monetária voltam a ser títulos atraentes para as instituições que operam no mercado aberto.

O Governo terá, portanto, possibilidades de vender títulos ao mercado. Nos últimos meses, as vendas estavam paralisadas, já que não interessavam a corretores e distribuidores comprar Letras do Tesouro Nacional cujas taxas de desconto estão muito baixas ou Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com correção monetária, já que a correção monetária não vinha acompanhando a inflação.

Quando as novas ORTNs cambiais e as ORTNs monetárias forem vendidas, as cotações das ORTNs cambiais de 85 e 87 devem cair ainda mais.

— O mercado está se normalizando — disse ontem um corretor, que considerou natural a queda do ágio das ORTNs, face às medidas adotadas pelo Governo.

No entanto, persiste uma preocupação no mercado aberto, relativa ao custo do financiamento dos títulos. Para que as instituições do mercado tenham condições de carregar em carteira o volume de papéis que se encontra em circulação no open, o Banco Central estava tendo que conceder financiamento no volume total de Cr\$ 400 milhões. Se colocar mais títulos, vai ter que injetar mais dinheiro ainda.

Caso o BC não aumente o volume de financiamento, as taxas do overnight vão "explodir". Ontem, já chegaram a quatro por cento ao mês no final do dia (12 por cento ao mês para o fim de semana) porque "faltou dinheiro no mercado". Ou seja, o BC não concedeu financiamento no volume suficiente para manter a taxa em nível baixo.

OURO E DÓLAR, MERCADOS

INTERLIGADOS

Quanto ao comportamento das cotações do ouro, deveu-se quase que exclusivamente à queda da cotação do dólar no mercado paralelo, que foi causada sobretudo pela extinção da cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o dólar-turismo.

Com a eliminação do IOF, cuja alíquota era de 25 por cento, incidente sobre a cotação oficial do dólar, o custo final do dólar oficial para o turista caiu em cerca de Cr\$ 100. Daí a queda da cotação do dólar no mercado paralelo, explicam empresários financeiros. Houve apenas um ajustamento inicial ao "pacote", realizado pelos próprios donos de casa de câmbio que operam no black, já que o movimento de negócios ontem neste mercado foi muito reduzido.

Uma queda na cotação do dólar atinge diretamente a cotação do ouro no mercado nacional, já que as empresas que operam nas bolsas deste produto calculam a cotação da seguinte forma: preço do ouro nas bolsas de Nova York, Zurique e Londres, multiplicado pela cotação do dólar no paralelo e mais quatro por cento de taxas.

Ontem, no mercado externo, o ouro sofreu uma pequena oscilação na cotação, mas no final do dia o preço ficou no mesmo nível de anteontem. A queda, portanto, foi causada apenas pela variação da cotação do dólar no black.

Operadores das casas de câmbio e do mercado de ouro não sabem dizer ainda qual será a tendência das cotações dos dois mercados a partir de segunda-feira. Se a extinção do IOF sobre o dólar turismo causou hoje uma queda imediata nas cotações, apenas semana que vem é que todas as medidas baixadas pelo Governo terão sido absorvidas pelos investidores e será possível verificar se a tendência das cotações continuará sendo de queda.

Existe uma expectativa de que a permissão para que o turista leve apenas Cr\$ 1.000 dólares ao exterior volte a pressionar as cotações do dólar no paralelo e do ouro para cima.